

## Geografia da população

Nas economias desenvolvidas, o crescimento demográfico é inexpressivo, sendo negativo em alguns casos. Já nos países pobres e emergentes, ocorrem as mais variadas situações: em algumas nações, o elevado crescimento populacional compromete a busca do desenvolvimento sustentável; em outras, a população tende a se estabilizar nas próximas décadas, como é o caso do Brasil.

### A POPULAÇÃO MUNDIAL

Em 2013, nos países desenvolvidos, a esperança de vida média era de 74 anos para os homens e 81 anos para as mulheres; na América Latina e Caribe, 71 e 78, e, na África Subsaariana, 55 e 57.

Tais diferenças se explicam pela deficiência ou, muitas vezes, pela completa falta de acesso à água potável, a uma alimentação adequada, à coleta e ao tratamento de esgoto, à educação de qualidade, às condições adequadas de habitação e, principalmente, a bons programas de saúde destinados à população, incluindo campanhas de vacinação, hospitais e maternidades de qualidade.

Demografia é um campo de estudo que coleta, analisa e interpreta dados populacionais, de saúde, educação e economia. Oferece dados ao Estado para que ele possa promover políticas públicas. Através dos estudos demográficos que somos mais assertivos na política pública. O censo demográfico dá um panorama mais amplo de geral dos dados da nossa população. Ex: taxa de mortalidade infantil alta em certo território, então o estado promove uma política pública para diminuir essa taxa. O censo é a maior pesquisa demográfica que um país possa ter.

### POPULAÇÃO, POVO E ETNIA: CONCEITOS BÁSICOS

População é o conjunto de pessoas que residem em determinada área. Pode ser caracterizada de acordo com vários aspectos: por gênero, faixa etária (jovens, adultos e idosos), religião, etnia, local de moradia (área urbana ou rural) e atividade econômica (ativa ou inativa). As condições de vida e o

comportamento da população são retratados por meio de indicadores sociais: taxas de natalidade e mortalidade e expectativa de vida.

No Brasil, população e povo são conceitos que têm distinção jurídica. Como a população e o povo são conceitos que têm distinção jurídica. Como a população é o conjunto de todos os habitantes, ela engloba estrangeiros residentes do país. Eles têm direitos assegurados por tratados internacionais e a própria Constituição Federal, mas não são cidadãos nem fazem parte do povo brasileiro. Somente os brasileiros natos e os estrangeiros naturalizados que, de forma regulamentada têm direitos e deveres de participação política do país, constituem o povo brasileiro no sentido jurídico-político do termo.

- **População absoluta**: número total de habitantes. Quando o número total de habitantes é alto, o país é considerado **populoso**.
- **População relativa**: número de habitantes por Km<sup>2</sup>. Quando o número total de habitantes por Km<sup>2</sup> é considerado **povoado**.

Um país não oferece melhores ou piores condições de vida aos seus cidadãos simplesmente por ser pouco ou muito povoado, o que conta é a análise das condições de vida da população, e não apenas a análise dos números demográficos.

## O QUE É NAÇÃO E ETNIA?

O conceito de nação, em seu antropológico, é sinônimo de etnia: grupo de pessoas que apresentam uma história comum e vivenciam um padrão cultural que lhes assegura uma identidade coletiva. Assim, a população pode conter várias nações ou etnias.

Na população de um país, mesmo que as pessoas tenham ideais comuns e formem realmente uma nação, existe a necessidade da ação do Estado para intermediar os conflitos de interesse.

Quanto mais acentuadas as diferenças sociais e a concentração de renda, maior é a distância entre a média dos indicadores socioeconômicos da população e a realidade em que vive a maioria dos cidadãos.

## A DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO

Em muitos países, ainda existe forte discriminação de gênero, ou seja, as mulheres não têm as mesmas condições de vida e oportunidades que são oferecidas aos homens em relação a educação, atuação no mercado de

trabalho e participação política. Nos países desenvolvidos, tem havido grande avanço na redução das desigualdades de gênero e as mulheres obtiveram muitas conquistas. Embora em nível menor, o avanço também vem ocorrendo em países emergentes. Entretanto, em alguns outros emergentes e em muitos países e regiões mais pobres do mundo, as mulheres ainda sofrem grande discriminação e apresentam taxas de escolarização, participação política e condições de emprego bem inferiores às da população masculina, além de serem submetidas a frequentes maus-tratos.

## CRESCIMENTO POPULACIONAL OU DEMOGRÁFICO

Segundo a ONU, do início dos anos 1970 até 2012, o crescimento da população mundial caiu de 2,1% para 1,1% ao ano, o número de mulheres em idade reprodutiva que utilizam algum método anticoncepcional aumentou de 10% para 63%, e o número médio de filhos por mulher (taxa de fecundidade) caiu de 6 para 2.

A proporção das pessoas que vivem nos países desenvolvidos diminuirá de 17% em 2013 para 14% em 2025 por causa da redução do seu ritmo de crescimento vegetativo. Em contrapartida, a população africana, que representava 9% da população mundial em 1950, deverá representar 21% em 2050.

A Ásia tem a maior população absoluta e a África é estimada para ter maior crescimento na taxa populacional.

O crescimento demográfico de uma determinada área está ligado a dois fatores: ao **crescimento vegetativo** (diferença entre natalidade e mortalidade verificada em uma população) e à **taxa de migração** (diferença entre a entrada e a saída de pessoas da área considerada). Tendo como referência essas duas taxas, o crescimento populacional poderá ser positivo ou negativo.

A partir do século XVIII, com o desenvolvimento do capitalismo, o crescimento populacional passou a ser encarado como um fato positivo, uma vez que, quanto mais pessoas houvesse, mais consumidores também haveria.

### Teoria Malthusiana:

Para Malthus, a população crescerá numa progressão geométrica, enquanto os alimentos cresceriam em progressão aritmética. Ao considerar esses dois postulados, ele concluiu que o ritmo de crescimento populacional seria mais acelerado que o da produção de alimentos.

Previu também, que um dia, as possibilidades de aumento da área cultivada estariam esgotadas e, no entanto, a população mundial ainda continuaria crescendo. A consequência disso seria a falta de alimentos e, para evitar esse flagelo, Malthus propunha que as pessoas só tivessem filhos se possuíssem terras cultiváveis para poder alimentá-los.

Nos dias atuais, verifica-se que suas previsões não se concretizaram: o ritmo de crescimento da população do planeta desacelerou e a população de alimentos aumentou em virtude da elevação da produtividade obtida com o desenvolvimento tecnológico.

Os erros de previsão estão ligados principalmente às limitações tecnológicas da época para a coleta de dados. Não previu os efeitos decorrentes da urbanização na evolução demográfica e do progresso tecnológico aplicado à agricultura.

#### **Teoria Neomalthusiana:**

Foi uma tentativa de explicar a ocorrência da fome e do atraso em muitos países. Essa teoria era defendida por setores das sociedades e dos governos dos países desenvolvidos com o objetivo de se esquivarem das questões socioeconômicas centrais.

Essa teoria pregava que uma numerosa população jovem necessitaria de grandes investimentos sociais em educação e saúde. Com isso, sobrariam menos recursos para ser investidos em infraestrutura e nos setores agrícola e industrial. Segundo os neomalthusianos, quanto maior o número de habitantes de um país, menor a renda per capita e a disponibilidade de capital a ser utilizado pelos agentes econômicos.

Verifica-se que essa teoria chega à mesma conclusão que a de Malthus: o crescimento populacional é o responsável pela ocorrência da pobreza. Seus defensores passaram a propor, então, programas de natalidade nos países em desenvolvimento mediante a disseminação de métodos contraceptivos, vasectomias e abortos. Tratava-se de uma tentativa de enfrentar problemas socioeconômicos com programas de controle de natalidade e de acobertar efeitos danosos dos baixos salários e das péssimas condições de vida que vigoram naqueles países.

#### **Teoria demográfica reformista ou marxista:**

Representantes dos países subdesenvolvidos elaboram a teoria reformista, que chega a uma conclusão inversa à das duas teorias anteriores.

Uma população jovem numerosa, em virtude de elevadas taxas de natalidade, não é causa, mas consequência do subdesenvolvimento. Em países desenvolvidos, o controle da natalidade ocorreu de maneira simultânea à melhoria da qualidade de vida. Além disso, os cuidados com o controle de natalidade foram transmitidos espontaneamente de uma geração a outra, à medida que foram se alterando os modos de vida e os projetos pessoais dos membros das famílias. Com o passar do tempo, as famílias passaram a ter menos filhos ao longo do século XX.

A falta de investimentos em educação gerou um imenso contingente de mão de obra sem qualificação, que continuaria ingressa no mercado de trabalho, além de muitos que não conseguem uma vaga e sobrevivem do subemprego. Tal realidade tende a rebaixar o nível médio de produtividade do trabalhador, assim como os salários dos que estão empregados, e a empobrecer enormes parcelas da população desses países.

Os defensores da corrente reformista afirmam que a tendência de controle espontâneo da natalidade é facilmente verificável ao se comparar a taxa de natalidade entre as famílias pobres e de maior poder aquisitivo. À medida que as famílias melhoram suas condições de vida, elas tendem a ter menos filhos.

Marxista: critica os neomalthusianos dizendo que o sistema tem que acabar. A teoria reformista é a mais abrangente entre as três, por analisar os problemas econômicos, sociais e demográficos de forma integrada, partindo de situações concretas do cotidiano das pessoas. Os investimentos em educação são fundamentais para as condições de trabalho e melhoria de todos os indicadores sociais. No mundo inteiro, quanto maior a escolaridade e a qualidade de vida da mulher, menores tendem a ser o número de filhos e a taxa de mortalidade infantil.

### **Teoria ecomalthusiana:**

São malthusianos que usam o discurso ecológico para tentar impor o controle de natalidade, afirmam que o crescimento populacional é um risco para o meio ambiente.

Críticas: desconsideração do fator econômico como fundamental para compreender a pressão sobre os recursos naturais, já que os países ricos são os que mais impactam o meio ambiente.

## TAXA DE URBANIZAÇÃO

É a porcentagem da população da área urbana em relação à população total. A urbanização é o processo numérico de crescimento da população urbana frente à rural. Dizer que um país se urbanizou é só dizer que tem a maior parte de sua população vivendo em cidades, não fala da qualidade da cidade. A urbanização leva ao êxodo rural. Rio de Janeiro e São Paulo eram locais de atração por estarem se modernizando mais rápido.

## TAXA DE FECUNDIDADE

É o número médio de filhos que teria uma mulher entre 15 e 49 anos ao final de seu período reprodutivo.

### Questão de Prova:

Por que a urbanização é um fator para a queda da taxa de fecundidade?

A urbanização influencia na queda da fecundidade porque há um aumento de ritmo e de intensidade de vida, diminuindo o tempo que a mulher teria para ser mãe, a entrada da mulher no mercado de trabalho para trabalhar sem depender de marido, mudança nos padrões sociais e a criação e o acesso à métodos contraceptivos (camisinha, DIU e pílula). A mulher nos anos 80 começou a controlar o seu ciclo com o anticoncepcional.

## TAXA DE NATALIDADE E MORTALIDADE

A queda da taxa de natalidade maior que a taxa de mortalidade, ou seja, mais gente morrendo do que nascendo, resulta em um envelhecimento da população, com a pirâmide etária invertida.

Todos os países do mundo passam ou passarão por um momento em que as duas taxas são muito altas e próximas, havendo pouco crescimento vegetativo. Após isso, há uma queda da mortalidade, já que é mais simples de resolver problemas de estrutura e saneamento, tendo o crescimento vegetativo e a explosão demográfica (baby boom: o do Brasil foi na década de 60); e depois disso uma queda de natalidade causada pelos mesmos fatores da queda de fecundidade.

O Japão tem a pirâmide mais invertida do mundo, mas a ida de imigrantes e o estímulo à natalidade resolvem o problema. Além disso, eles investem muito em robótica.

## PIRÂMIDE POPULACIONAL

### Questão de Prova:

É possível perceber que a pirâmide de um país está passando pela queda da taxa de natalidade?

Sim, porque algumas partes do corpo são maiores que a base.

Em uma pirâmide triangular, como a da África (maior taxa de atualidade mais jovens maduros, e o ápice estreito, mostrando menor longevidade), deve-se investir em saúde, educação infantil e básica, prevenção e tratamento para que tenham adultos saudáveis e preparados para lidar com o mundo e o trabalho.

Em uma pirâmide com corpo maior, deve-se investir em geração de empregos e qualificação da mão de obra.

Em uma pirâmide invertida, como a da Europa, deve-se investir em aposentadoria, reduzir o custo da aposentadoria para o Estado por meio do aumento da idade de aposentadoria), saúde do idoso, diminuir a intensidade das cidades para se adaptar ao idoso.

Para aumentar o corpo de uma pirâmide, deve-se aumentar a natalidade, para um investimento a longo prazo, ou estimular a entrada de migrantes, como uma resposta imediata.

## ÍNDICES DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Segundo a ONU, a taxa de fecundidade necessária para a reposição da população sem que haja decréscimo no total é de 2,1 filhos por mulher. Para que isso aconteça ou não, ou eles incentivam a natalidade e aceitam a entrada de imigrantes, ou suas populações tendem a diminuir.

Caso a projeção da ONU se mantenha, até 2050, a população de 31 países pobres vai duplicar ou aumentar ainda mais, enquanto em 45 países desenvolvidos ou emergentes, a população vai decrescer no mesmo período.

Atualmente, o que se verifica na média mundial é uma queda dos índices de natalidade e mortalidade, embora em alguns países as taxas ainda se mantenham muito elevadas. O êxodo rural e suas consequências no comportamento demográfico de uma população crescentemente urbana auxiliam a explicar essa queda.

A partir da Segunda Guerra, os avanços na ciência médica - descoberta dos antibióticos e o desenvolvimento de vacinas - aliados à urbanização acarretaram uma grande queda nas taxas de mortalidade, mesmo em países pobres. O crescimento vegetativo aumentou em todo o planeta até a década de 1970.

Nas últimas décadas, em função da crescente urbanização em todo o mundo, de maneira geral, houve grande queda dos índices de natalidade e de mortalidade das populações. Alguns aspectos para essa queda são: o trabalho feminino extradomiciliar (optam por priorizar suas carreiras e adiam a maternidade), maior custo de vida, acesso à assistência médica, saneamento básico e programas de vacinação e acesso a métodos contraceptivos.

## MOVIMENTOS POPULACIONAIS

O deslocamento de pessoas entre países, regiões e cidades é um fenômeno antigo, amplo e complexo, pois envolve as mais variadas classes sociais, culturas e religiões.

Tem causas religiosas, naturais, político-ideológicas, psicológicas e guerras. O que se verifica ao longo da história, é que se predominam os fatores de ordem econômica. Nas áreas de **repulsão populacional**, observam-se crescente desemprego, subempregos e baixos salários; já nas áreas de **atração populacional**, vislumbram-se melhores perspectivas de emprego e salário e, portanto, melhores condições de vida.

Os movimentos populacionais podem ser classificados em:

- Voluntário: quando o movimento é livre
- Forçado: como nos casos de escravidão e de perseguição religiosa, étnica ou política.
- Controlado: quando o Estado controla numérica ou ideologicamente a entrada e/ou saída de migrantes.

Qualquer deslocamento de pessoas acarreta consequências demográficas (o número de habitantes aumenta nas áreas de atração e diminui nas de repulsão) e culturais (influências em relação à língua, religião, culinária, arquitetura, artes e tradições em geral), que costumam ser positivas, pois os deslocamentos promovem a troca e o enriquecimento dos diferentes valores em contato.

Segundo dados da ONU, cerca de 227 milhões de pessoas residiam fora de seu país de origem, o que supera o total da população brasileira e equivale a 3,2% da população mundial, percentual que duplicou desde 1970. Parte do aumento do percentual de imigrantes na população mundial está ligada, principalmente, ao desdobramento político-territorial da União Soviética.

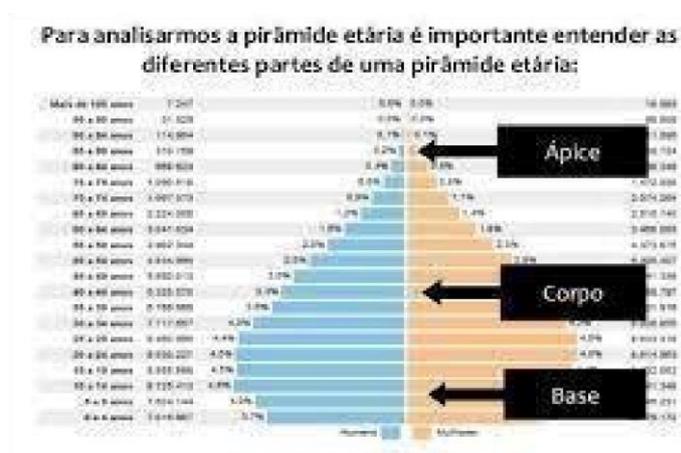
Os países desenvolvidos abrigam 60% dos imigrantes do planeta e, portanto, 40% residem em países em desenvolvimento. A Europa é a maior receptora de imigrantes, seguida pela Ásia e pela América do Norte. Por países, a maior recepção de imigrantes é a dos Estados Unidos.

Em muitos casos, os emigrantes são responsáveis por importante ingresso de capital em seus países de origem. De acordo com a ONU, em 2010, eles repartiram cerca de US\$325 bilhões, com a intenção de ajudar suas famílias ou realizar poupança que lhes permitisse regressar no futuro. Em contrapartida, os países de onde saem os emigrantes enfrentam a perda de trabalhadores, muitos deles qualificados, que poderiam contribuir para o crescimento econômico e a melhoria das condições de vida.

Segundo o Estatuto do Refugiado, “Um refugiado ou refugiada é toda pessoa que, por causa de fundados temores de perseguição devido à sua raça, religião, nacionalidade, associação a determinado grupo social ou opinião política, encontra-se fora de seu país de origem e que, por causa dos ditos temores, não pode ou não quer regressar ao mesmo”.

## ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

### Pirâmide etária:



A pirâmide etária é um gráfico que mostra o número de habitantes e sua distribuição por sexo e idade.

Se a pirâmide apresenta um aspecto triangular, o percentual de jovens no conjunto da população é alto. A base larga indica

que a taxa de natalidade é alta. O topo estreito indica uma baixa participação percentual de idosos no conjunto

total da população e, portanto, que a expectativa de vida é baixa. Alta taxa de natalidade e baixa expectativa de vida caracterizam países com menor nível de desenvolvimento.

Os países em desenvolvimento apresentavam altas taxas de natalidade e baixa expectativa de vida, caracterizando uma pirâmide com aspecto triangular. No entanto, com o intenso processo de urbanização e melhores resultados do planejamento familiar, muitos países em desenvolvimento passaram a apresentar forte resistência das taxas de natalidade e significativo aumento na esperança de vida.

### **As atividades econômicas:**

Nas modernas agroindústrias, as atividades industriais e de serviços empregam mais pessoas do que as atividades agrícolas ou primárias.

Atualmente, nas indústrias de alta tecnologia, a linha de montagem tem elevados índices de robotização e informatização da produção utilizando um número reduzido de trabalhadores.

As condições econômicas refletidas na distribuição da mão de obra por atividade econômica devem ser analisadas sempre tendo como base a agropecuária. Se as atividades agrícolas apresentam alta produtividade, pode-se concluir que a indústria do país é mais predominantemente moderna, já que é ela que fornece os adubos, os fertilizantes, os sistemas de irrigação, as máquinas e os tratores utilizados no campo.

### **Distribuição de renda:**

Não basta consultar a pirâmide etária e saber quantas crianças atingirão a idade escolar no próximo ano para planejar o número de vagas nas escolas da rede pública. Também é necessário saber como será a distribuição dessas crianças nas redes pública e privada.

A análise dos indicadores de distribuição de renda mostra que no país em desenvolvimento e em alguns emergentes há grande concentração do rendimento nacional bruto em mãos de pequena parcela da população, enquanto nos desenvolvidos ela está mais bem distribuída.

Além dos baixos salários que vigoram nos países pobres e em alguns emergentes e da dificuldade de acesso à propriedade regular, há basicamente dois fatores que explicam a concentração de renda: o sistema tributário e a inflação.

Outro fator preponderante é que, nos países em desenvolvimento, os serviços públicos em geral são muito precários, prevalecendo um mecanismo

perverso de reprodução da pobreza. Filhos de trabalhadores de baixa renda dificilmente têm acesso a sistemas eficientes de educação, constituindo, na maioria dos casos, mão de obra sem qualificação e, como consequência, mal remunerada, o que dificulta o rompimento desse círculo vicioso.

Atualmente, com a globalização da economia, a situação dos trabalhadores assalariados, sobretudo dos países desenvolvidos, tem se deteriorado ainda mais.

O desemprego estrutural (redução de postos de trabalho em virtude das novas formas de organização do trabalho e da produção), verificado em países cujas empresas investem em informação e robótica, tende a fragilizar a ação dos sindicatos e a diminuir a força dos empregados em processos de negociação salarial.

### **Crescimento econômico e desenvolvimento social:**

O grande crescimento do PIB mundial ocorrido nas últimas décadas é resultado do desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à produção agrícola e industrial e atividades terciárias. Embora em alguns anos esse indicador mostre um crescimento superior ao da população, o aumento da renda mundial pouco beneficia por igual a produção dos países mais ricos.

Entre outubro de 2008 - quando eclodiu uma crise econômica nos Estados Unidos - e o fim de 2009, em muitos países houve uma recessão e em outros o ritmo de crescimento desacelerou. Em escala mundial, ocorreu a queda do PIB e o aumento nos índices de desemprego, mas no fim de 2009, a economia mundial já demonstrava sinais de recuperação.

A partir da década de 1970, mais e mais governos passaram a vincular as questões ambientais à análise dos problemas sociais, o que amplia a abordagem das teorias demográficas.

## **OS PRIMEIROS HABITANTES**

É inquestionável que, de 1500 aos dias atuais, os indígenas sofreram intenso genocídio (extermínio físico de um grupo nacional, étnico ou religioso), principalmente por transmissão de doenças trazidas pelos europeus e para as quais não tinham imunidade. Havia guerras contra os colonizadores e entre diferentes nações indígenas. Muitos povos sofreram etnocídio (destruição da cultura), pois passaram a adotar hábitos dos colonizadores, como falar outra língua, professar uma nova religião e alterar vestimentas e a alimentação.

## POVOS INDÍGENAS: CONDIÇÕES DE VIDA

A criação de parques e terras indígenas onde ficam asseguradas as condições de vida em comunidade dos países nativos constitui o reconhecimento do direito de existência de culturas diferenciadas. O princípio que embasa a demarcação dessas terras é o fato de os indígenas terem sido os primeiros habitantes desse território.

Esse tipo de garantia é importante por causa da visão de mundos de diversas nações indígenas que considera a terra como base do grupo, por ser o lugar onde reproduzem a cultura, desenvolvem sua organização social e onde jazem os ancestrais indígenas.

## A FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

### A miscigenação da população brasileira:

A miscigenação não foi um processo consensual ou pacífico. Foi caracterizado por matrizes marginais. O congresso está passando uma tese, o Marco Temporal, que exigiria um registro que os indígenas chegaram àquela terra antes de uma determinada data. Os africanos foram sempre considerados como não-pessoas ou sem almas, foram coisificados.

Para Darci Ribeiro, esse não-branco não era ninguém, é uma pessoa em constante busca por identidade. O brasileiro nasce da “ninguendade”.

## CORRENTES IMIGRATÓRIAS

A corrente migratória mais importante foi a portuguesa que se iniciou efetivamente em 1530 e voltou a acontecer em 2008 por causa da crise econômica com a vinda de profissionais qualificados em busca de emprego. Além de serem numericamente mais significativos, os imigrantes portugueses espalharam-se por todo o território nacional.

As outras maiores correntes de imigrantes livres foram a italiana, a espanhola e a alemã. A partir de 1850, a expansão dos cafezais pelo Sudeste e a necessidade de efetiva colonização do Sul levaram o governo a criar medidas de incentivo à vinda de imigrantes europeus para substituir a mão de obra escravizada. Algumas das principais medidas adotadas e divulgadas na Europa foram o financiamento da passagem e a suposta garantia de emprego, com moradia, alimentação e pagamento anual de salários.

Embora atraente, essa propaganda governamental revelou-se enganosa e escondia uma realidade perversa: a escravidão por dívida.

A saída do imigrante da fazenda somente seria permitida quando a dívida fosse quitada. Como não tinha condições de pagar o que devia, ele ficava aprisionado no latifúndio, vigiado por capangas.

Além dos cafezais da região Sudeste, outra área de atração de imigrantes europeus, principalmente portugueses, italianos e alemães, foi o Sul. Nessa região, os imigrantes ganhavam a propriedade da terra, onde fundaram colônias de povoamento (pequenas e médias propriedades com mão de obra familiar e produção policultora para abastecer o mercado interno).

## PRINCIPAIS FLUXOS MIGRATÓRIOS

Há uma predominância nos movimentos migratórios dentro do estado de origem e um crescimento dos fluxos urbano-urbano e intra-metropolitano.

Os movimentos migratórios estão associados a fatores econômicos. Quando terminou o ciclo da cana-de-açúcar no Nordeste e iniciou o do ouro em Minas Gerais, houve um grande deslocamento de pessoas e urbanização no novo centro econômico. Com o ciclo do café e a industrialização, o eixo Rio - São Paulo se tornou o grande polo de atração de migrantes, que saíam da região de origem em busca de empregos ou melhores salários.

### Tipos de fluxos:

Todo movimento migratório tem um fator de atração e um de repulsão. Os fluxos migratórios precisam ser analisados por espaço (externo ou interna: subdividida em inter-regional e intrarregional), tempo (permanente ou temporário) e forma/modo (forçado ou voluntário).

- **Êxodo rural**: transferência em massa de pessoas do campo para a cidade geralmente é definitiva.
- **Êxodo urbano**: transferência de populações urbanas para o espaço rural geralmente é forçado devido a uma tragédia.
- **Migração Urbano-Urbano**: migração de uma cidade para outra.
- **Migração sazonal ou transumância**: migração que acontece numa determinada época do ano por causa das estações em busca de um clima mais ameno e depois retornam ao seu local de origem.
- **Migração diária ou movimento pendular**: deslocamento diário de pessoas entre municípios distintos para fins de trabalho e/ou estudo e moradia.

- **Migração de retorno**: retorno de migrantes ao território de origem. Está associada à perspectiva econômica e relações familiares afetivas.
- **Nomadismo**: é um estado de migração permanente, não tem uma habitação fixa e não cria vínculos.
- **Asilo político**: é uma solicitação formal de proteção integral feita a outro país. Normalmente sofrem de perseguição ou processos hostis. No Brasil, o maior número de asilados foi durante a Ditadura. Não confundir com exílio que é uma ida não oficial.

#### Diferença de conceitos:

- **Migrantes**: se movimentam de forma voluntária em busca de melhores condições de vida. Tem um conjunto de fatores de atração e de repulsão que são administráveis.
- **Asilados**: recorrem a uma embaixada política ou a um consulado de um país estrangeiro que ele solicita asilo político dizendo estar sofrendo perseguição.
- **Refugiados**: pessoas que estão fora de seu país por temor de perseguição, conflito ou violência, que necessitam de “proteção internacional”. As situações enfrentadas são perigosas e intoleráveis. Não existe refugiado ambiental.
- **Deslocados ambientais**: é o mais certo para pessoas que são forçadas a sair de seu território por questões ambientais. Não é refugiado porque a ONU não reconhece, nem migrante porque não planejou sua saída.
- **Deslocados internos**: pessoas deslocadas dentro do próprio país pelos mesmos motivos de um refugiado mas não atravessam a fronteira para buscar proteção.
- **Apátridas**: pessoas que não têm reconhecimento de nenhuma nacionalidade por razões como: discriminação contra minorias, não reconhecer os residentes do país como cidadãos e conflitos de leis entre países.
- **Reassentamento**: transferência de um refugiado para outro Estado que aceitou admiti-lo.
- **Xenofobia**: ideologia que consiste na rejeição das identidades culturais que são diferentes da própria.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

O Brasil está envelhecendo. Hoje em dia, o corpo da pirâmide etária brasileira está concentrado na parte adulta, a base está estreitando e o ápice está alargando, ou seja, no futuro teremos uma maior quantidade de idosos e uma baixa quantidade de pessoas adultas ativas.

Um dos fatores que desestimula o crescimento da taxa de natalidade nas cidades é o alto custo de vida.

## MORTALIDADE DE JOVENS E ADULTOS

Um aspecto demográfico da população brasileira que vem se tornando cada vez mais preocupante é o aumento das mortes de adolescentes e adultos do sexo masculino por assassinatos, acidentes de carro, imprudência ou uso de álcool. Isso provoca impactos na distribuição etária da população e na proporção entre os sexos, além de implicações socioeconômicas. Como resultado, tem aumentado o predomínio de mulheres na população total.

## TIPOS DE POPULAÇÃO

**População em Idade Ativa (PIA):** inclui todas as pessoas com 15 anos ou mais, que estão em idade de trabalho, independentemente se estão empregadas ou não. Essa categoria é dividida em:

- **População Economicamente Não Ativa (PNEA) / População Economicamente Não Ativa (PEI):** pessoas que, mesmo estando em idade ativa, não trabalham nem buscam empregos.
- **População Economicamente Ativa (PEA):** pessoas em idade ativa que estão empregadas ou buscando emprego. Representa o potencial de mão de obra para o mercado.

**População em Idade Não Ativa (PINA):** pessoas abaixo de 15 anos e idosos que não estão mais economicamente ativos, como aposentados.

## BÔNUS DEMOGRÁFICO

É o momento da história demográfica de um país em que o denominador é o menor, ou seja, tem maior número de adultos em idade ativa, não falta mão de obra e sua razão de dependência é baixa.

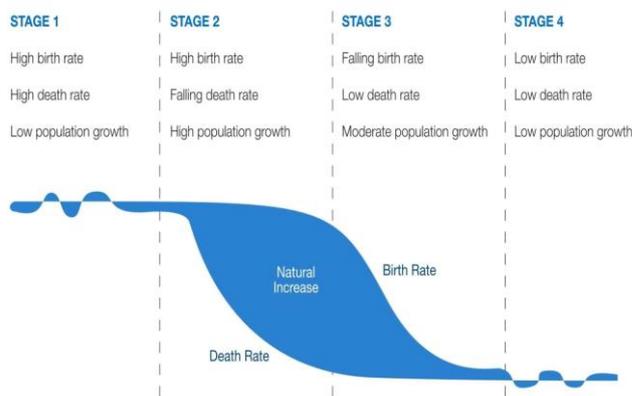
Para aproveitar esse bônus demográfico, é necessário qualificar a mão de obra, gerar emprego e investir em educação e infraestrutura, a fim de viabilizar todo esse potencial demográfico oferecido.

Entretanto, a partir do próximo ano, a razão de dependência tenderá a subir, mesmo que a porcentagem da população potencialmente ativa se mantenha superior à porcentagem de razão de dependência, visto que a população está envelhecendo.

## ÍNDICE DE GINI

Mede o índice de renda, quanto maior o índice, maior a concentração de renda e quanto menor o índice, menor é a concentração de renda. O aumento do índice está ligado à formalização do emprego. O aumento do salário mínimo e a transferência de renda pelo bolsa família diminuíram a distância entre a base e o corpo. A concentração de renda caiu menos que a pobreza, porque a pobreza diminuiu mas a riqueza aumentou menos, percentualmente.

## TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA



A transição demográfica é uma teoria que descreve as mudanças no comportamento das taxas de natalidade e mortalidade.

Fase 1: alta natalidade e alta mortalidade - baixa expectativa de vida e crescimento populacional lento.

Fase 2: alta natalidade e queda da mortalidade (avanços na saúde e saneamento) crescimento populacional acelerado.

Fase 3: queda da natalidade (acesso a métodos contraceptivos, mudanças culturais e urbanização) e mortalidade estabilizada - redução do crescimento populacional.

Fase 4: baixa natalidade e baixa mortalidade - estabilização ou declínio populacional (aumento da expectativa de vida e envelhecimento da população).

O bônus demográfico, geralmente ocorre na fase 3, é quando a População em Idade Ativa (PIA) supera a População em Idade Não Ativa (PINA).

## ANÁLISE DE PIRÂMIDE E SUAS DINÂMICAS

Causas da queda de mortalidade (fenômeno observado nas fases iniciais da transição demográfica):

- Avanços na medicina
- Melhoria no saneamento básico
- Aumento da expectativa de vida

Causas da queda de natalidade (ocorre geralmente após a queda da mortalidade):

- Acesso à métodos contraceptivos
- Mudança nos valores culturais
- Aumento da escolaridade e da participação da mulher no mercado de trabalho - Custos elevados para a criação de filhos

Queda da mortalidade > queda da natalidade Efeitos:

- Aumento da população jovem e adulta
- Envelhecimento da população
- Transição de pirâmides

Queda de natalidade > queda de mortalidade Efeitos:

- Redução na população jovem
- Bônus demográfico
- Envelhecimento acelerado (a longo prazo)